A educação ambiental como contribuição para a aprendizagem na educação infantil

Michella Vasconcelos de Oliveira

RESUMO

O referido artigo tem como temática a Educação Ambiental como contribuição para a aprendizagem na Educação Infantil. Com isso, tem como objetivo principal estabelecer valores que contribuam para a transformação humana e social, acarretando mudanças de hábitos e atitudes relacionados à preservação, começando pela menor idade. O mundo atual vive o contexto de globalização e de inovações tecnológicas, a humanidade vive um momento de preocupação com a preservação do meio ambiente, com os vários problemas da devastação ambiental, com isso, surgiu a necessidade de buscar soluções e mudanças urgentes, para tanto, família e escola devem conscientizar as crianças em relação ao cuidado com o meio ambiente desde pequenos. Sendo assim, esta pesquisa levantará a seguinte questão: Como a educação ambiental pode contribuir para a aprendizagem da criança na Educação Infantil? Para fundamentar tal questionamento, a metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, revistas e sites, bem como pesquisa de grandes autores referente a esse tema de forma exploratória. Conclui-se, então, que a Educação Ambiental é introduzida no ensino infantil, pois o ambiente escolar é um dos primeiros passos para a conscientização desses futuros cidadãos para com o meio ambiente. É um processo progressivo e contínuo que visa desenvolver cidadãos conscientes para resolver os problemas com o meio ambiente, fundamentado no entendimento das relações entre homem e a natureza, e assim desenvolvendo a capacidade para solucionar os problemas ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Crianças. Ensino Infantil. Aprendizagem.

ENVIRONMENTAL EDUCATION AS A CONTRIBUTION TO LEARNING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

This article has as theme the Environmental Education as a contribution to the learning in the Early Childhood Education. With this, it has as main objective to establish values that contribute to the human and social transformation, leading to changes in habits and attitudes related to preservation, starting with the younger age. The current world lives in the context of globalization and technological innovations, humanity lives a moment of concern with the preservation of the environment, with the various problems of environmental devastation, with this emerged the need to seek solutions and urgent changes, for this, family and school should make children aware of the care of the environment since childhood. Therefore, this research will raise the following question: How can environmental education contribute to the child's learning in Early Childhood Education? The methodology used to base such questioning is the bibliographic research, based on the reflection of reading books, articles, magazines and websites, as well as research of great authors regarding this theme in an exploratory way. It is concluded, then, that the Environmental Education is introduced in the infant education, because the school environment is one of the first steps for the awareness of these future citizens towards the environment. It is a progressive and continuous process that aims to develop conscious citizens to solve problems with the environment, based on the understanding of the relations between man and nature, and thus developing the capacity to solve environmental problems.

KEYWORDS: Environmental Education. Children. Kindergarten Education. Learning.

INTRODUÇÃO

Este artigo surgiu da necessidade de promover a Educação Ambiental como instrumento de ensino, pois todo professor do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental compreendem que é necessário estar preparando seus alunos não só academicamente, mas também para a cidadania responsável pelo ambiente em que vivem.

Sabemos que os bens da Terra são um patrimônio de toda a humanidade, o meio ambiente faz parte desse patrimônio, por isso devemos respeito e valorização a ele para que tenhamos melhor qualidade de vida.

Para tanto, a Educação Ambiental tem o propósito de despertar na criança a consciência sobre os problemas ambientais consequentes das atividades humanas, sendo assim, essa pesquisa bibliográfica demonstra a importância deste estudo, visto que devemos resgatar os valores da mente humana para a conscientização da conservação e preservação do meio ambiente, e, com isso, descobrir como a educação ambiental pode contribuir para a construção da aprendizagem na escola.

Contudo, a escola deve conscientizar a criança a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que vivem no planeta, sendo assim, acredita-se que ao trabalhar com edu-

cação ambiental no ensino infantil, os professores podem resgatar valores associados a moral, conduta, a reflexão crítica, amor ao próximo, a si e ao seu planeta, buscando assim, caminhos para se chegar a um mundo sustentável.

Hoje em dia, o mundo vive o contexto de globalização e de inovações tecnológicas, a humanidade vive um momento de preocupação com a preservação do meio ambiente, com os vários problemas da devastação ambiental, com isso, surgiu a necessidade de buscar soluções e mudanças urgentes, para tanto, família e escola devem conscientizar as crianças em relação ao cuidado com o meio ambiente desde pequenos. Sendo assim, esta pesquisa levantará a seguinte questão: Como a educação ambiental pode contribuir para a aprendizagem da criança na Educação Infantil?

Acredita-se que a escola deve conscientizar a criança a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que vivem no planeta, sendo assim, acredita-se que ao trabalhar com educação ambiental em sala de aula, os professores podem resgatar valores associados a moral, conduta, a reflexão crítica, amor ao próximo, a si e ao seu planeta, buscando assim, caminhos para se chegar a um mundo sustentável.

Sendo assim, o objetivo principal deste artigo busca estabelecer valores que contribuam para a transformação humana e social, encaminhando em mudanças de hábitos e atitudes relacionados à preservação, começando pela menor idade.

Essa pesquisa buscou também refletir sobre a importância da Educação Ambiental na escola de educação infantil, conceituando e delimitando esse tema na família, na escola e na sociedade, traçando suas características, efeitos e abrangência, abordou o processo de degradação do meio ambiente, com foco nos impactos que levam ao problema de como a educação ambiental pode contribuir para a construção de valores na escola.

Além disso, busca analisar como se aplica o processo de ensino-aprendizagem na educação ambiental realizando uma análise completa do processo de ensino-aprendizagem, a fim de verificar se a educação ambiental produziu os efeitos desejados na construção de valores das crianças na Educação Infantil.

A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, fundamentada na reflexão de leitura de livros, artigos, revistas e sites, bem como pesquisa de grandes autores (quais) referente a este tema de forma exploratória.

Dessa forma, trata-se de uma pesquisa aplicada e de caráter descritiva, pois tem como objetivo retratar as características do objeto estudado, expondo com precisão os fatos ou fenômenos, para estabelecer a natureza das relações entre as variáveis delimitadas no tema. Como abordagem optou-se pela qualitativa, uma vez que teve por intuito explorar em profundidade a temática em voga.

DESENVOLVIMENTO

2.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA

O futuro do planeta e, consequentemente da humanidade, depende muito da relação estabelecida entre o homem e a natureza, ou seja, depende de como o homem faz uso dos recursos naturais disponíveis.

De acordo com a UNESCO (2005, p. 44), "Educação Ambiental é uma disciplina bem estabelecida, enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente".

As lições implícitas da infância, as lições morais e sociais da vida na praça, momentos privados de auto realização, experiência compartilhadas de conquista, encontros fortuitos com outros e exposição a novos ambientes, têm o potencial para afetar profundamente o caráter da criança e, ao fazer isso, revelam seu poder essencial para moldar as orientações básicas da criança quanto ao mundo. Um currículo que vise nutrir nas crianças uma visão ecologicamente sensível do mundo precisa atentar para as qualidades fundamentais dessas e de outras experiências implícitas, dar às crianças experiência de aprendizagem, similarmente poderosas, ricamente recompensadoras, ativamente engajadoras, as quais conduzam às tarefas de desenvolvimentos da infância (BERRY, 2008)

Dessa forma, Bonachela e Marta (2010) relatam que:

> A Educação Ambiental um processo longo, contínuo e participativo de aprendizagem e de desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, bem como de uma filosofia de vida e de trabalho, de um estado de despertar em que todos, família, escola e sociedade, devem estar envolvidos. (BONACHELA; MARTA, 2010, p.245-246).

A Educação Ambiental assume sua importância a fim de diminuir os problemas causados pela exploração ambiental. A conscientização sobre uma vida mais sustentável, onde exija mudanças leva as pessoas a buscar em soluções para os problemas consequentes de suas atitudes.

Bonachela e Marta (2010) reafirmam que:

> Objetivando especialmente a formação integral do indivíduo enquanto cidadão inserido na sociedade e no meio ambiente, a Educação Ambiental se apresenta como um processo educativo imbuído pela superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma postura mais ecológica no homem. (BONACHELA; MARTA, 2010, p.246).

É interessante explicar que, a criança da Educação Infantil deve ser trabalhada em qualquer disciplina por meio de materiais naturais não acabados, ao invés de brinquedos industrializados, pois estes possuem uma funcionalidade que não conduz a imaginação das crianças ao verdadeiro lúdico, a integridade natural. Entretanto, a Educação Ambiental, consistem em desenvolver processos educacionais que respeitem a diversidade dos ecossistemas e das pessoas. Este é o papel mais importante da Educação sendo a grande motivadora de hábitos para uma nova postura diante das questões ambientais.

Segundo Reigota (2017, p.14) "Os 'cidadãos e cidadãs do mundo', atuando nas suas comunidades, é a proposta traduzida na frase muito usada nos meios ambientalistas: Pensamento global e ação local, ação global e pensamento local".

Os problemas ambientais são fatores preocupantes e afetam a todos. A responsabilidade de encontrar um caminho precisa da ajuda de todos, pois já estão sofrendo os resultados da forma abusiva da população. Mesmo com muitas campanhas de preservação e com o apoio da mídia, nota-se que há muito que fazer para diminuir os impactos causados ao meio ambiente.

Envolver as crianças da Educação Infantil com materiais naturais em sala de aula simboliza a primeira pegada de um caminho longo, rumo à conservação do meio ambiente, da conscientização de que todo ser necessita dele. Assim, é interessante que em meio às atividades lúdicas da criança, esta interaja com materiais naturais. "O trabalho da educação ambiental, nesse estágio do desenvolvimento, deverá ser levado adiante com base na realidade sociocultural, procurando sempre despertar a autonomia, criticidade e responsabilidade" (BERRY, 2008, p. 4).

Dessa forma, a Educação Ambiental deve ser inserida na sociedade com um sinônimo de humanização, precisa-se que todos os cidadãos do planeta se conscientizem. A Educação Ambiental deve ser praticada no dia a dia, seja nas escolas, nas ruas, no trabalho, dentro de casa. A partir da educação pode-se haver a garantia para todas as pessoas do direito de usufruir de um ambiente saudável.

É importante que crianças da Educação Infantil aprendam, vejam o que é na prática a Educação Ambiental, para que no futuro sejam adultos conscientes em relação ao meio ambiente, e até mesmo ao respeito para com o próximo. Sim, pois é justamente nesta fase que a criança assimila todas as experiências para transformá-las em atitudes no decorrer de sua vida.

Para diminuir o impacto ambiental, depende muito das ações do homem. A preservação do meio ambiente está nas mãos das gerações presentes e futuras, que devem estar dispostas a mudar este cenário. A Educação Ambiental é de extrema importância e deve ser abordada nas escolas, para desenvolver a consciência ambiental das crianças e adolescentes, para que tenham atitudes responsáveis em relação ao ambiente em que vivem.

Portanto, fica claro que é preciso fortalecer a importância de garantir padrões ambientais adequados, investindo nos setores de infraestrutura, da coleta e tratamento adequado de resíduos sólidos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, assegurando assim a universalização e a qualidade ambiental e o consumo desmedido.

2.2 AÇÕES AMBIENTAIS E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Com o surgimento dos graves problemas ambientais, o mundo passou a se mobilizar, a partir da necessidade urgente de soluções e mudanças. Dessa forma, a Educação Ambiental aparece para o ensino infantil, conscientizando as crianças em relação ao meio ambiente.

Participar, compartilhar e sentir a natureza faz com que a criança estreite bons relacionamentos com o meio ambiente, é uma oportunidade de reflexão sobre a construção de valores, proporcionando relações pessoais e interpessoais.

> [...] as práticas de Educação Ambiental, muitas vezes, se resumem apenas à transmissão de conhecimentos relacionados às ciências da natureza, com o objetivo de sensibilização para as necessárias mudanças individuais face aos problemas ambientais. (ALENCASTRO; SOUZA-LIMA, 2015, p.20).

Diante disso, percebe-se que o meio ambiente influencia no desenvolvimento infantil, pois é nele que a criança estabelece vínculos com o mundo e é ele que vai garantir a sua formação e a sua capacidade de cuidar do planeta.

Assim, o desequilíbrio ambiental é agravado pela poluição, lixo, doenças, prejuízos à fauna e à flora, entre outros. Dessa forma, de acordo com Bonachela e Marta (2010, p.250) "uma criança que observa o pai ou a mãe agindo de forma ambientalmente inadequada, certamente irá repetir tal conduta com absoluta naturalidade".

Desta forma é importante salientar que:

> A educação para a cidadania se volta para ajudar a criança a tomar a perspectiva do outro - da mãe, do pai, do professor, de outra criança, e também de quem vai mudar-se para longe, de quem tem o pai doente. O importante é que se criem condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito. (BRASIL, 2013. p. 88)

As discussões voltadas para a Educação Infantil passaram a envolver as crianças como parte de uma sociedade,

sendo tratadas como cidadãs, passaram, dessa forma, a serem percebidas um ser social e histórico.

Assim, a criança da Educação Infantil pode adquirir seu próprio senso crítico a respeito de atitudes sustentáveis e outros assuntos, aprendendo na escola que ela é parte integrante da sociedade.

As formas de ensino devem organizar-se de forma a possibilitar oportunidades para que o aluno consiga utilizar o conhecimento prévio sobre Meio Ambiente, a fim de entender a sua realidade e atuar sobre ela, pois a Educação Ambiental contempla as variadas formas de conhecimento.

Dessa forma a criança exerce a cidadania na relação criança/criança, explorando o convívio com o meio ambiente, através de pequenas atitudes como cuidar das plantas, cuidar e proteger os animais, instituindo uma nova maneira de se relacionar, de agir com os outros e com a natureza.

Segundo Alencastro e Souza-Lima (2015 p.29), "a Educação Ambiental se desenvolve em diferentes perspectivas teóricas, orientações e interesses que precisam ser explicitados a fim de manter o foco nas soluções demandadas pela problemática ambiental".

Dessa forma, o autor ainda afirma que:

> [...] o entendimento sobre os problemas ambientais se dá por meio da visão do meio ambiente como um campo de conhecimento e significados socialmente construídos, que é perpassado pela diversidade cultural e ideológica e pelos conflitos de interesse. (ALENCASTRO; SOUZA-LIMA, 2015, p.42).

Sendo assim, é possível que a criança entenda os problemas ambientais conforme suas experiências apreendidas em casa e na escola. De acordo com seu aprendizado sobre a importância de cuidar do meio ambiente, a partir do momento em que tenha valor pra ela.

A responsabilidade com o meio ambiente é de todos, não se transfere a culpa toda para a população, ações como as de separar o lixo ou economia de água são poucas, no entanto, para alfabetizar ecologicamente as crianças, deve-se partir de atitudes pequenas para algo maior.

Segundo Reigota (2017, p.15) "A Educação Ambiental não visa somente à transmissão de conhecimentos sobre o ambiente e sua utilização racional, mas também a participação dos cidadãos nas discussões e decisões sobre a questão ambiental". Ao lidar com crianças na Educação Ambiental é importante que elas participem das ações, como em projetos que as envolvam em práticas que as façam refletir as atitudes.

A participação em variadas instâncias, a partir de atividades dentro da própria comunidade escolar, até movimentos mais amplos sobre os problemas da comunidade, é também primordial para que os alunos consigam contextualizar o que foi aprendido. A forma de trabalho com a realidade local a qual está inserido possui a qualidade de oferecer um amplo universo acessível e conhecido e, por isso, possível de ser local de aplicação do conhecimento.

De acordo com Kramer (2006. p. 800):

> [...] ao mesmo tempo em que começaram a ter sua especificidade respeitada, as crianças passaram a ser consideradas – ao longo destes 30 anos – cidadãs, parte de sua classe, grupo, cultura. Assistência, saúde e educação passaram a ser compreendidas como direito social de todas as crianças. (KRAMER, 2006, p.800).

Contudo, a Educação Infantil passa a ter um caráter educacional, deixando de se ser apenas o papel do cuidar, embora o cuidar não deixa de ser uma prática na Educação Infantil, mas não pode ser mais somente isso, não é mais um papel apenas de assistencialista.

Mas, por outro lado, o conhecimento do mundo por parte da criança não se dá de forma ética e linear. As questões ambientais oferecem uma possibilidade particular por cuidar de assuntos que, por mais bem localizados que sejam se referem direta ou indiretamente ao interesse do planeta de forma geral.

Para garantir a participação da criança nas questões ambientais é importante partir da sua concepção de ambiente, a partir da construção de valores apreendidas para que tudo tenha sentido e sejam significativos e importantes para a participação efetiva no ambiente em que vivem.

Portanto, "a ecologia tem de estar presente em qualquer prática educativa de caráter radical, crítico ou libertador". (FREIRE, 2000. p.31).

Assim sendo, "atitudes e comportamentos ambientalmente coerentes como o não desperdício de água tratada, o uso consciente da energia elétrica, a disposição do lixo em local apropriado, serão naturalmente absorvidas e repetidas com frequência". (BONACHELA; MARTA, 2010, p.250).

Sendo assim, necessita-se de novas mudanças nos hábitos e atitudes do ser humano para lidar com o meio ambiente; sendo uma prática constante entre ser humano e sociedade; e o ser humano com o meio no qual está inserido, gerando uma prática transformadora de um processo dinâmico e integrativo de cidadania.

2.3 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A escola é o ambiente propício para promover a consciência ambiental a partir de uma metodologia voltada para

projetos onde aborde questões ambientais. As crianças precisam perceber a real necessidade de um comportamento consciente com a valorização da natureza desde pequenos.

Dessa forma, cabe ao professor trabalhar com exemplos práticos e significativos para que ocorra uma tomada de consciência como, por exemplo, trazer informações de outras realidades para próximo dos alunos, para isso é preciso usufruir dos conhecimentos que os alunos possuem, através de levantamento de conhecimentos prévios.

É necessário que a criança se perceba como parte integrante da natureza, exercendo a cidadania, percebendo suas ações e postura de respeito diante de diferentes situações e aspectos do patrimônio natural, ético e cultural, despertando assim o princípio do consumo consciente sobre os recursos naturais, explorando técnicas eficazes que podem induzir o aluno a evitar desperdícios e consumismos.

Na mesma linha de raciocínio, "a criança que aprende na escola a importância da prática da separação de lixo para posterior reciclagem, decerto transmitirá aos demais membros da sua família ao chegar em casa, cobrando deles uma postura pró ativa neste sentido". (BONACHELA; MARTA, 2010, p.250).

Nesse cenário, é perceptível que é possível realizar uma Educação Ambiental, que priorize a conscientização de todos os setores da sociedade para as questões ambientais, que promova mudança de comportamento individual e coletivo.

É de fundamental importância, portanto, que a escola faça seu planejamento e trabalhe a partir de projetos possíveis de serem viabilizados, que tenham definições claras quanto aos objetivos e metas de uma proposta de Educação Ambiental.

Dessa forma, a Educação Ambiental pode ser considerada multidisciplinar, podendo ser integrada em todas as disciplinas do currículo escolar, podendo ser ensinada em todo e qualquer nível escolar.

Desenvolver atividades teóricas e práticas é desafiador para o educador, pois o trabalho se torna muitas vezes exaustivo por não ter bases referenciais em sua formação. Todavia, cabe a cada professor, desenvolver o processo que melhor promova a aprendizagem do aluno, através do ensino-aprendizagem que leve o aprendiz ao desenvolvimento de comportamentos compatíveis à preservação do meio e que encontre soluções eficazes para a problemática ambiental.

A Educação Ambiental seria assim um espaço para estudar a educação e o ambiente de maneira integrada, cujas preocupações não se concentrariam apenas na crise ambiental, em compreender as causas estruturais que a provocam e sustentam, mas também em construir formas alternativas de enfrentá-la. (ALENCASTRO; SOUZA-LIMA, 2015, p.28).

De acordo com as discussões, é preciso pensar e repensar cotidianamente nosso papel no espaço criando e recriando formas para que o ensino-aprendizagem aconteça de maneira constante e criativa, através dos mais diferentes projetos, com um objetivo comum, a preservação e conservação do meio ambiente. Dessa forma será possível potencializar a sustentabilidade através da relação entre o saber e prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho pudemos verificar que a Educação Ambiental é uma área do ensino voltada para a conscientização das crianças sobre os problemas ambientais, a partir desse ponto, é muito comum que as escolas desenvolvam projetos pedagógicos sobre meio ambiente em sala de aula.

A Educação Ambiental surge com o propósito de despertar a consciência da população global sobre os problemas ambientais consequentes das atividades humanas, sendo assim, essa pesquisa bibliográfica demonstra a importância deste estudo, visto que devemos resgatar os valores da mente humana para a conscientização da conservação e preservação do meio ambiente, e, com isso, descobrir como a Educação Ambiental pode contribuir para a construção de valores na escola.

Dessa forma, percebemos a grande importância do ambiente para o desenvolvimento infantil, pois é nele que a criança estabelece a relação com o mundo e com as pessoas, uma vez que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre homem e a natureza.

Quando nos propomos refletir sobre a importância da Educação Ambiental e a construção de valores na escola, constatamos que é importante que as crianças participem das ações cidadãs, como em projetos que as envolvam em práticas que as façam refletir sobre suas atitudes com o meio ambiente.

No entanto, ao analisarmos como se aplica o processo de ensino-aprendizagem na Educação Ambiental constatou-se ainda que, os temas sobre Educação Ambiental nos conteúdos escolares são necessários para que se desenvolva a conscientização de que os problemas ambientais podem ser solucionados a partir da ação participação de toda a população, dessa forma a escola também deve oferecer possíveis formas de socialização e motivação para que as crianças se envolvam de forma efetiva na busca de caminhos para os problemas ambientais.

Desta forma, verificamos que a hipótese foi confirmada, pois a escola deve conscientizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que vivem no planeta.